

MACABEUS

LIVRO II

CAPÍTULO 1

CARTA DOS JUDEUS DA JUDÉIA AOS DO EGITO, RECOMENDANDO-LHES QUE CELEBREM A FESTA DA NOVA DEDICAÇÃO DO TEMPLO. OUTRA CARTA, EM QUE OS JUDEUS DA JUDÉIA EXORTAM OS DO EGITO A CELEBRAREM A FESTA DA PURIFICAÇÃO DO TEMPLO, E A DE SE TER RECOBRADO O FOGO SAGRADO.

1 AOS IRMÃOS judeus, que estão espalhados pelo Egito, os judeus seus irmãos, que estão em Jerusalém, e que vivem no país da Judéia, lhes desejam saúde e boa paz.

2 Deus vos encha de bens, e se lembre da sua aliança que fêz com Abraão, e Isaac, e Jacó, seus fiéis servos:

3 E êle vos dê a todos um mesmo coração para que vós o adoreis, e façais a sua vontade com um coração grande, e um ânimo fervoroso.

4 Êle abra o vosso coração para a sua lei, e para os seus preceitos, e êle vos dê a paz.

5 Êle escute as vossas orações, e se reconcilie convosco, e vos não desampare no tempo mau.

2 Macabeus 1, 6-11

6 Pelo que nos diz respeito, nós aqui estamos agora ocupados em orar por vós.

7 Sob o reinado de Demétrio, ano cento e sessenta e nove, nós outros judeus vos escrevemos na aflição, e violência dos males, que nos tinham sobrevivendo êstes anos, desde que Jasão se retirou da Terra Santa, e do reino. (1)

8 Êles queimaram a porta e derramaram o sangue inocente: E nós fizemos oração ao Senhor, e fomos ouvidos, e oferecemos o sacrifício e a flor da farinha, e acendemos as lâmpadas, e pusemos os pães.

9 Celebrai pois agora a festa dos tabernáculos do mês de Casleu.

10 Ano cento e oitenta e oito, o povo, que está em Jerusalém, e na Judéia, e o senado e Judas, a Aristóbulo, mestre do rei Ptolomeu, que é da linhagem dos sacerdotes unguídos, e aos judeus que vivem no Egito, saúde e prosperidade. (2)

11 Livrados por Deus de grandes perigos, nós lhe rendemos grandiosas ações de graças, pela fortaleza que nos deu para pelejarmos contra um tal rei. (3)

(1) **SOB O REINADO DE DEMÉTRIO** — Demétrio Picator, a quem sucedeu seu irmão Antíoco Sidetes, filhos ambos de Demétrio Soter.

ANO CENTO E SESSENTA E NOVE — Do reino dos gregos, cento e cinqüenta e dois A. C.

(2) **ANO OCENTO E OITENTA E OITO** — E' o ano cento e vinte e três antes de J. C. Glaire, *La Sainte Bible*.

(3) **CONTRA UM TAL REI** — Antíoco Sidetes, segundo a maior parte dos intérpretes, ou Antíoco Epifanes segundo outros, ou antes Antíoco III, o Grande (222-187), que depois da narração dos autores profanos, morreu massacrado pelos habitantes numa cidade persa, da qual queria saquear o templo. Os romanos, depois de o terem batido em Magnera, impuseram-lhe um violento tributo que jamais poderia pagar.

12 Porque êle foi o que fêz sair da Pérsia aquela multidão de gentes, que pelejaram contra nós, e contra a cidade santa. (4)

13 Porquanto, achando-se na Pérsia o mesmo chefe, e com êle um exército imenso, pereceu no templo de Nanéia, enganado pelo fraudulento conselho dos sacerdotes da referida Nanéia. (5)

14 Porque veio Antíoco em companhia de seus amigos ao seu templo, como para se desposar com ela, e para receber grandes somas de dinheiro a título de dote.

15 E como os sacerdotes de Nanéia lhe tivessem mostrado as tais somas, e êle houvesse entrado com uns poucos dentro do âmbito do templo fecharam logo o templo.

16 Assim que entrou Antíoco: E depois de terem aberto uma oculta entrada do templo, arrojando pedras feriram o chefe, e os que com êle estavam, os esquartejaram, e cortadas as cabeças os deitaram fora.

17 Em tudo e por tudo seja Deus bendito, que assim entregou os ímpios.

18 Devendo nós pois celebrar no dia vinte e cinco do mês de Casleu a purificação do templo, julgamos que era necessário avisar-vos disso: Para que vós também celebreis tanto a festa dos Tabernáculos, como a festa do fogo que nos foi dado quando Neemias, depois de ter edificado o templo e o altar, ofereceu nêle os sacrifícios.

19 Porque quando nossos pais foram levados cativos para a Pérsia, os sacerdotes, que então eram tementes a Deus, tirando o fogo que estava sôbre o altar, o

(4) O QUE FEZ SAIR DA PÉRSIA — O grego da Edição Romana e o do manuscrito da Alexandria, não nomelam aquil Pérsia.

(5) PERECEU NO TEMPLO DE NANÉIA — Já no primeiro livro advertimos que esta Nanéia, segundo uns, era Diana, segundo outros, Vênus.

2 Macabeus 1, 20-25

esconderam secretamente num vale, onde havia um poço alto, e sêco, e o guardaram ali, de sorte que a todos ficasse incógnito o lugar. (6)

20 Tendo-se passado pois muitos anos, foi Deus então servido que Neemias fôsse enviado à Judéia pelo rei da Pérsia: Mandou êle que os netos daqueles sacerdotes, que tinham escondido o fogo, o fôsem buscar: E não acharam fogo, como êles mesmos no-lo disseram, mas uma água crassa.

21 Então mandou o sacerdote Neemias que tirassem êles desta água, e lha trouxessem: Ordenou-lhes que com a mesma água se fizessem aspersões sôbre os sacrifícios, que estavam postos em cima, e sôbre a lenha, e sôbre o que se achava pôsto em cima. (7)

22 E logo que se isto fêz, e veio o tempo em que raiou o sol, que havia estado antes nublado, se acendeu um grande fogo, de maneira que todos ficaram maravilhados.

23 Entretanto todos os sacerdotes estavam fazendo oração, enquanto o sacrifício se consumava, principiando Jônatas, e respondendo os outros.

24 E a oração que fazia Neemias, era desta maneira: SENHOR Deus, Criador de tôdas as coisas, terrível, e forte, justo, e misericordioso, que és o só bom rei.

25 O só excelente, o só justo, e todo-poderoso, e eterno, que livras a Israel de todo o mal, que escolheste a nossos pais, e os santificaste:

(6) **PARA A PÉRSIA** — Isto é, para a Caldéia, ou terra de Babilônia, que agora é do reino da Pérsia.

(7) **ENTÃO MANDOU O SACERDOTE NEEMIAS** — O grego não dá aqui a Neemias a qualidade de sacerdote, mas diz: Então mandou Neemias aos sacerdotes que tirassem desta água, e lha trouxessem.

26 Recebe êste sacrificio por todo o teu povo de Israel, e guarda a tua herança, e santifica-a.

27 Congrega a todos os nossos irmãos dispersos, livra os que estão debaixo da escravidão dos gentios, e olha favoravelmente para os que estão feitos um objeto de desprezo, e de abominação: Para que as nações conheçam que tu és nosso Deus.

28 Aflige os que nos oprimem, e os que nos ultrajam com soberba.

29 Estabelece o teu povo no teu santo lugar, como o disse Moisés.

30 Entretanto os sacerdotes cantavam hinos, até que o sacrificio fôsse acabado.

31 E acabado que foi o sacrificio, ordenou Neemias que com o que restava daquela água fôssem borrifadas as pedras maiores.

32 O que depois de feito, se acendeu delas uma grande chama: Porém ela foi consumida pelo lume, que resplandeceu do altar.

33 E tanto que êste sucesso se fêz público, contaram ao rei dos persas, como no lugar, onde os sacerdotes, que tinham sido levados cativos, haviam escondido o fogo, se tinha achado uma água, com a qual Neemias, e os que estavam com êle, tinham purificado os sacrificios.

34 E considerando nisto o rei, e examinando com diligência o caso, fêz ali um templo, para memória do que tinha acontecido.

35 E tendo-se assegurado dêste prodígio, deu aos sacerdotes muitos bens, e lhes fêz muitos e diversos presentes, que êle lhes distribuía por sua própria mão.

36 E Neemias chamou a êste lugar Neftar, que quer dizer, Purificação. Mas há muitos que o chamam Nefi. (8)

(8) NEFI — E' provavelmente uma corrupção de Neftar,